



ABMM visita à Escola Superior de Guerra

A Academia Brasileira de Medicina Militar (ABMM), vem descentralizando suas atividades científicas para dar-lhes dinâmica e visibilidade. É, também, oportunidade do meio acadêmico civil conhecer o universo militar, promovendo a integração através da cultura.

Neste propósito, a academia em parceria com a Escola Superior de Guerra (ESG) receberam no dia 27 de agosto de 2014 no auditório principal da ESG o Professor Doutor Marcus Túlio Haddad que é membro titular da Academia Nacional de Medicina, membro emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e professor de Gastroenterologia do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFRJ, apresentou a palestra “Dor torácica não cardíaca”, para uma plateia formada por membros titulares, honorários e eméritos da ABMM, profissionais das Forças Armadas e acadêmicos



Da esquerda para a direita; C Alte Manoel Moreira Filho - Presidente da ABMM, CMG (RM1-MD) Yama Souto Pinto, Prof. Dr. Marcus Túlio Haddad e o Prof. Dr. Adolpho Hoirisch

de medicina. Após a palestra o Professor Marcus Túlio recebeu das mãos do Contra-Almirante (RM1-Md) Carlos Edson Martins da Silva, o diploma de honra ao mérito pela ilustre palestra e em seguida todos participaram do Café no Forte, onde puderam se confraternizar e trocar experiências.

1 ano de gestão

Completamos os primeiros 12 meses na presidência da Academia Brasileira de Medicina Militar (ABMM) em busca de uma interação mais humana, calorosa e próxima com transparência dos atos e fatos interligados a experiência de cada Acadêmico e das diversas Seções dessa Diretoria.

Página 4

ABMM realiza I Jornada de Biossegurança Hospitalar

Página 3

O Brasil está preparado para uma eventual ameaça biológica?

Página 6

Pesquisa: Hospital Naval Marcílio Dias Inicia primeiras pesquisas no campo da Célula Tronco.

Página 8

Palavra do Presidente

Vivemos momentos difíceis da conjuntura nacional e internacional é tempo de reflexão. Completamos os primeiros 12 meses na presidência da Academia Brasileira de Medicina Militar (ABMM) em busca de uma interação mais humana, calorosa e próxima com transparência dos atos e fatos interligados a experiência de cada Acadêmico e das diversas Seções dessa Diretoria. Hoje estamos lendo o primeiro jornal informativo digital, ABMM news.

Desde o começo da gestão atual a ABMM prepara-se para ingressar nas redes sociais, estratégia que visa aproximar cada vez mais esse Sodalício dos seus ilustres Acadêmicos e de seus vários públicos. Lançamos um moderno site (www.abmm.org.br) de fácil acesso com o objetivo de estar cada vez mais perto dos participantes e oferecer canais de comunicação integrada em todas as plataformas, estamos trabalhando para melhorar a afinação desses canais, seus perfis e demandas compatíveis com o discurso institucional e contribuir para a tomada de decisão da Diretoria.

Boa leitura!

Manoel Moreira Filho
Presidente da ABMM

Diretoria ABMM

Presidente: C Alte (RM1-Md) Manoel de Almeida Moreira Filho - **1º Vice-Presidente:** Prof. Dr. Claudio do Carmo Chaves - **2º Vice-Presidente:** Prof. Dr. Hilton Augusto Koch - **Secretário-Geral:** C Alte (RM1-Md) Luiz Roberto Martins Dias - **1º Secretário:** CMG (RM1-Md) Yama Pinto Souto - **2º Secretário:** CMG (RM1-Md) Regis Augusto Maia Frutuoso - **1º Tesoureiro:** Cel Med Aer. Paschoal Balthazar Baltar da Silva - **2º Tesoureiro:** CMG (RM1-Md) Jayme José Gouveia - **Orador:** C Alte (RM1-Md) Murillo Cortês Drummond - **Bibliotecário:** CMG (RM1-Md) Juarez Salvador - **Seção de Medicina de Combate:** C Alte (RM1-Md) Carlos Edson Martins da Silva - **Seção de Clínicas Médicas:** Prof. Dr. Hélio Colpeman - **Clínicas Cirúrgicas:** Prof. Dr. João Francisco R. Rocha - **Seção de Clínicas Aplicadas à Medicina:** C Alte (Md) José Luiz de M. Amarante Júnior - **Seção de Ciências Farmacêuticas:** Prof. Dr. José Liporage Teixeira - **Seção de Odontologia:** CMG (RM1-CD) Paulo Afonso Dimas Rios Ciruffo. **Conselho Fiscal Presidente:** Prof. Dr. Pietro Novellino, Prof. Dr. Ernesto Maier Rymer, Prof. Dr. João Bosco Lopes Botelho, Prof. Dr. Pedro Luiz Pinto Aleixo - **Conselho de Deontologia Médica** - Presidente: Gen Div Med Milton Braz Pagani; Brig. Med Lauro Carneiro; Cel Ex. Méd Reginaldo Daltro filho; Prof. Dr. Márcio Vieira Muniz; Cel BM Med José Manoel Alves de Oliveira.

Presidentes Natos ABMM

Gen. Dr. Florêncio Carlos de Abreu Pereira (Período: 1941 a 1950) - Gen. Dr. Emmanuel M. Porto (Período: 1950 a 1955) - Gen. Dr. Jose V. Peixoto (Período: 1955 a 1957) - Gen. Dr. Achilles Paulo Gallotti (Período: 1957 a 1961) - Gen. Dr. Ernestino G. de Oliveira (Período: 1961 a 1963) - Brigadeiro Dr. Geraldo M. Bijos (Período: 1963 a 1969) - Gen. Dr. Olivio V. Filho (Período: 1973 a 1976) - C. Alte (Md) Braz I. Magalhães (Período: 1976 a 1983) - V Alte (Md) Ernani V. Aboim Silva (Período: 1983 a 1986) - V Alte (Md) Mário S. Rodrigues (Período: 1986 a 1989) - Gen Div Méd Aureliano P. de Moura (Período: 1989 a 1992) - V Alte (Md) Rubem de A. Arruda (Período: 1992 a 1994) - C Alte (Md) Paulo Jose Bringel (Período: 1994 a 1996) - Gen. Div. Dr. Fábio Amadeu Pereira da Silva (Período: 1996 a 1998) - Maj. Brig. Méd. Ricardo Luiz de G. Germano (Período: 1998 a 2000) - V. Alm. (Md) José Carlos M. de Melo (Período: 2000 a 2002) - Brig. Méd. Ary D'Oliveira Ferreira (Período: 2002 a 2004) - Gen. Div. Méd. Gilson L. Cavalcanti (Período: 2004 a 2006) - V Alte (Md) Helton José B. Setta (Período: 2006 a 2008) - V. Alm. Edson B. da Silva (Período: 2008 a 2010) - V Alte. (Md) Celso Barbosa Montenegro (Período: 2011 a 2012)

Apoio



Expediente

Este é um informativo eletrônico da Academia Brasileira de Medicina Militar. São permitidas reproduções do conteúdo desde que citada a fonte e mediante autorização dos responsáveis pela publicação.

Wesley Santos
Assessor de Comunicação
Telefone: (21) 2240-2854 | (21) 97610-3101
E-mail: ascom.abmm@gmail.com

Pietro Novellino recebe o título de Cidadão Honorário do Rio de Janeiro

O Professor Doutor Cirurgião Pietro Novellino, atual presidente da Academia Nacional de Medicina (ANM) e Membro Emérito da ABMM, recebeu no dia 5 de setembro da Câmara de Vereadores do estado do Rio de Janeiro, o título de Cidadão Honorário do Rio de Janeiro pelos relevantes serviços prestados no magistrado e na medicina.

Pietro Novellino, 81 anos, nasceu em Casaleto Spartano, Salerno, Itália, é formado pela Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil (atual UFRJ). Membro titular da Academia Nacional de Medicina desde 1982, ocupou vários cargos de diretoria, vice-presidente (2001- 2003) e presidente (2003-2005 e 2009-2011). É livre-docente em cirurgia pela UFRJ, chefe do serviço de cirurgia endócrina do Instituto Estadual de Endocrinologia e Diabetes, professor titular e emérito de cirurgia da Escola de Medicina da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), chefe de serviço de cirurgia do Hospital Gaffrée-Guinle e foi reitor da Universidade Federal do Estado Rio de Janeiro (UniRio) entre 2000 e 2004. Membro, como titular ou emérito, do Colégio Brasileiro de Cirurgiões da Sociedade Sul-Americana de Doenças da Tireóide, do Colégio Internacional de Cirurgiões, da Academia Brasileira de Medicina Militar, da Academia Brasileira de Educação, da Academia Fluminense de Medicina, da Academia Brasileira de Médicos Escritores, honorário da Academia Amazonense de Medicina e correspondente da Real Academia de Medicina da Espanha.

Academia Brasileira de Medicina Militar realiza I Jornada de Biossegurança Hospitalar



No dia 23 de setembro de 2014, a Academia Brasileira de Medicina Militar (ABMM) realizou a I JORNADA DE BIOSSEGURANÇA HOSPITALAR, no auditório "E" do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, adotando

uma programação revestida de orientações científicas voltadas para o gerenciamento de resíduos sólidos de saúde.

Nesta oportunidade estiveram presentes o Exmo^o Sr. Presidente da ABMM, C. Alte (RM1-Md) Manoel de Almeida Moreira Filho, O Exmo^o Sr. C. Alte (RM1-Md) Carlos Edson Martins da Silva, Diretor da Seção de Medicina de Combate da ABMM, O Ilm^o Sr. CMG(RM1-CD) Paulo Afonso Dimas Rios Ciruffo, Diretor da Seção de Odontologia da ABMM, Ilm^o Sr. Prof. Helio Copelman, Membro Titular da ABMM, o Ilm^o Sr. Prof. Hamilton Coelho e equipe como também cerca de 90 profissionais das diversas áreas de saúde. O referido evento foi coordenado pelo Prof. Dr. CMG(RM1-CD) Paulo Ciruffo e pelo Prof. Dr. Hamilton Coelho (IFF-FIOCRUZ), os quais adotaram uma programação revestida de alto comprometimento bem como de qualificação técnica e científica.



Desse modo, o Prof. Dr. Hamilton Coelho, deu início ao encontro científico em distinção o qual foi constituído de palestras e mesa redonda sendo a moderada pelo C. Alte (RM1-Md) Carlos Edson que com muita propriedade abriu discussões e debates com os participantes.

Nota de Falecimento



É com profundo pesar que a Academia Brasileira de Medicina Militar comunica o falecimento do Acadêmico Dr. Israel Noêmio Medrado Sobrinho, ocorrido no dia 01 de outubro de 2014. A presidência, bem como toda a ABMM, manifesta seus sentimentos e solidariedade à família.

Destaque

Primeiro ano de gestão

Atual diretoria comemora o primeiro ano de gestão, com um balanço positivo e novas praticas na gestão.

A ABMM vem conduzindo suas Reuniões Administrativas, Sessões Ordinárias, Científicas e Solenes seguindo uma decisão estratégica de fomentar a educação continuada e o saneamento econômico. Utilizamos uma política de diversificação dos locais para nossas reuniões científicas tornando-as mais acessíveis e integrando as diversas instituições militares e de ensino.

Tem sido um sucesso a Plataforma Científica com a participação ativa dos Srs. Acadêmicos e Convidados foi assim na Sessão realizada no Auditório da Casa da Medicina da PUC, em 17/09/2013, gentilmente oferecido pelo nosso 2º Vice-Presidente Acadêmico Prof. Dr. Hilton Augusto Koch, que também apresentou a palestra “Evolução da Radiologia e Diagnóstico por imagem (1895 – 2013)”, seguida pelo Acadêmico CMG (RM1-CD) Paulo Afonso Dimas Rios Ciruffo com o tema “Medicina Periodontal”.

Em 22/10/2013 foi realizada no Auditório Cel. Med. Waldir da Cruz Loureiro Jr. do Hospital Central da Aeronáutica com a presença do Diretor Brigadeiro Médico Armando Celente Soares, a palestra “Ameaças Químicas e Biológicas” (conceito de

arma química, medidas preventivas e os diferentes graus de proteção e respostas) proferidas pelo Acadêmico C. Alte. (RM1-Md) Carlos Edson Martins da Silva, e também a palestra “Ameaça Radiológica e Nuclear” proferida pelo Acadêmico C. Alte. (RM1-Md) José Luiz de Medeiros Amarante Júnior.

“Utilizamos uma política de diversificação dos locais para nossas reuniões científicas tornando-as mais acessíveis e integrando as diversas instituições militares e de ensino.”

Afirma, o Presidente da ABMM, C. Alte. Manoel Moreiral

Em 26/11/2013 foi a vez do Hospital Central do Exército no Auditório do Bloco de Agudos com a palestra “Tratamento Atual dos Aneurismas da Aorta Abdominal” proferida pelo Acadêmico CF (RM1-Md) Adalberto Pereira de Araújo.



3º Congresso de Ortopedia e Traumatologia da ABMM

Durante o mês de dezembro de 2013 em que a ABMM comemorou seu septuagésimo segundo (72º) aniversário de sua fundação (08 de dezembro de 1941), realizamos em comemoração o 1º Simpósio “Tratamento das Fraturas Complexas Crânio-Maxilo-Faciais, Violência Urbana e Catástrofes” no Auditório Cel.Méd. Waldyr da Cruz Loureiro do Hospital Central de Aeronáutica, com a participação dos seguintes conferencistas: Maj.Dent. Paulo Rodrigues – Hospital Central da PMERJ, Cap.Dent. Maurício Meirelles – Hospital da Força Aérea do Galeão, Dr. Hermano Valentim – Hospital Federal de Bonsucesso, Cap. Dent. Amauri Ribeiro Destri Júnior – Hospital Central da Aeronáutica, Dr. Fernando Lima – Coordenador do Capítulo VII (RJ) do Colégio Brasileiro de Cirurgia



V. Alce.(RM1-Md) Celso Barbosa Montenegro descerra sua foto na galeria dos Ex-Presidentes da ABMM.

e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e o Acadêmico Cel. Dent. Aer.R1 Sylvio Luiz Costa de Moraes.

A cerimônia Solene dos 72 anos da ABMM foi realizada nos Salões da Sede Social do Clube Naval no dia 13/12/2013, com homenagem a todos os membros Titulares, e os membros Eméritos promovidos, a confraternização transcorreu com o “Jantar dos Presidentes” no Salão Nobre onde foram premiados por sorteio de duas Obras Primas em tela doadas pelo Artista Plástico Sansão C. Pereira, aos Almirantes Celso Barbosa Montenegro e Murillo Côrtes Drummond. O Clube Naval foi homenageado com a medalha do Mérito categoria “OURO”, o presidente do CN Vice-Almirante (RM1 FN) Dobbin foi representado pelo Vice-Almirante (RM1 Md) José Carlos Monteiro de Mello. Os Acadêmicos Titulares Promovidos

a Membros Eméritos receberam a medalha do Mérito na categoria “PRATA” e as Empresas Novum e Raviclar receberam a medalha do Mérito na categoria “BRONZE”, seguia-se o ritmo natalino de Boas Festas e de um feliz Ano Novo que já despontava promissor com 13 candidatos a ingressar para ocupar as cadeiras abertas no edital nº 2 de 30 de setembro de 2013.

Dando sequência as atividades após o recesso de férias, retornamos com as forças renovadas para a realização da plataforma 2014, iniciada com a Assembléia Ordinária da ABMM em 25/02/2014 em que renovamos os planos estratégicos e homenageamos o nosso antecessor Vice-Almirante (Md) Celso Barbosa Montenegro presidente no período de 2010 a 2012, pelos relevantes serviços prestados e posteriormente foi inaugurado a sua foto na Galeria dos Ex-Presidentes da ABMM. Os acadêmicos presentes brindaram a gestão do acadêmico Vice-Alte (Md) Montenegro com gesto de honradez e reconhecimento. A ABMM ressalta a precursão das atividades conjuntas com a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT-RJ) e ABMM ao realizar o 1º e 2º Congresso de Ortopedia e Traumatologia da Academia Brasileira

de Medicina Militar e SBTO-RJ com tema central “Traumas” no Centro de Convenções Windsor Barra Hotel.

O desafio estava lançado, pelas análises preliminares o aumento do custeio e a difícil adesão de parceiros patrocinadores, o 3º Congresso só foi possível com os redobrados esforços e criatividade de toda comissão organizadora e científica de ambas as entidades e a empresa contratada para à organização. que conseguiram diminuir as despesas e obtiveram o apoio de nada menos que 13 empresas expositoras e executoras



A ABMM visita a NASH, utilizada pela Marinha do Brasil para atendimento medico.

de cursos práticos, não seriam possível sua realização sem o apoio irrestrito dos Diretores de Saúde das Forças Militares e Auxiliares designando através dos Diretores das OM de Saúde seus chefes das Clínicas Ortopédicas que receberam a coordenação técnico-científica da SBOT-RJ e ABMM, o congresso foi realizado na dependência da Escola Naval situada na histórica Ilha de Villegagnon gentilmente recepcionada pelo Comandante da Escola Naval o Vice-Almirante Antônio Carlos Soares Guerreiro. O sucesso do Evento culminou com Cerimônia de Posse dos novos Acadêmicos Titulares, Eméritos e do 1º Membro Aspirante com início de uma nova fase de renovação da ABMM.



Posse da atual Diretoria da Academia Brasileira de Medicina Militar

Entrevista

O Brasil está preparado para uma eventual ameaça biológica?



C. Alte (RM1-Md) Carlos Edson Martins da Silva, Diretor da Seção de Medicina de Combate da ABMM

O Brasil é um dos 17 países megadiverso (biodiversidade) e nele encontramos uma grande variedade de agentes biológicos causadores de doenças capazes causar prejuízos à saúde pública e ao meio ambiente. Estes agentes poderiam ser utilizados para o desenvolvimento de armas biológicas. O vírus brasileiro Sabiá é um exemplo.

O Brasil, embora não seja alvo preferencial do terrorismo internacional, não está livre da possibilidade de ataque biológico de motivação econômica (Bioterrorismo e Biocrime na agricultura) ou mesmo de ser usado como plataforma para ataques em outros países, estando também sujeito aos efeitos secundários de ataques externos.

Nossos aeroportos internacionais são potenciais portas de entrada de ameaças biológicas e de saída para ataques contra alvos internacionais. O Aeroporto de Guarulhos, por exemplo, tem um fluxo anual de 11.326.438 de passageiros partindo ou chegando de voos internacionais que conectam diariamente o Brasil a nove cidades americanas, doze capitais europeias e todas capitais da América Latina

Na área de detecção e notificação, a legislação brasileira atribui aos Sistema Único de Saúde a execução de ações de Vigilância Sanitária e Epidemiológica. É de competência do nível federal a execução de diretrizes políticas e a coordenação desses Sistemas, o que é feito com grande competência pela Secretaria de Vigilância

Sanitária e pela Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. A execução, porém, como toda a atividade do SUS, é descentralizada estando incumbidas aos estados e de forma finalística aos municípios. Esta descentralização pulveriza estas tarefas por 5700 entes municipais, o que torna a sua operação e coordenação muito complexa e, certamente, confere grande fragilidade a estes sistemas.

Os municípios brasileiros apresentam grande disparidade nas suas capacidades econômicas e de meios para a execução destas tarefas, aí incluída a mão de obra especializada.

Em recente pesquisa da FIOCRUZ foi apontado que somente 62% dos municípios brasileiros corretamente sabiam quais ações deveriam ser executadas com os recursos do Piso de Atenção Básica em Vigilância Sanitária.

A capacidade de detecção e resposta do país foi incrementada pela experiência adquirida e o material produzido pela Comissão Interministerial que elaborou os Planos de Contingência Brasileiro para Epidemia de Influenza em 2006, por ocasião da ameaça de uma pandemia do vírus H5N1. Esta Comissão representou um marco na estruturação da articulação nacional de preparo às ameaças biológicas, principalmente na área de vigilância, comunicação e de comando e controle. A segmentação do conhecimento e das ações entre vários órgãos, que pouco se comunicam e intercambiam informações, o que ocorre na estrutura dos governos em situação de normalidade, é importante óbice à eficiência da resposta às graves ameaças. Nestas eventualidades, a centralização da coordenação e a integração das ações é necessidade imperativa. Esta lição foi duramente aprendida pelos Estados Unidos após o atentado de 11 de setembro de 2001 e, pela primeira, vez exercitada no Brasil através daquela Comissão.

De forma pioneira foi elaborado um plano nacional

para portos, aeroportos e fronteiras envolvendo vários ministérios, extrapolando uma questão sanitária para muito além da área de competência exclusiva do Ministério da Saúde.

No Brasil, embora tenha sido feito grande esforço pelo Ministério da Saúde nos últimos anos na construção de uma rede nacional de Laboratórios de Saúde Pública, nossos Laboratórios de Biossegurança são todos no máximo de Nível de Contenção 3 ou 3+. O Brasil ainda não possui um Laboratório de Nível 4 de Contenção de Biossegurança o que nos daria independência na identificação e estudos de patógenos de alto poder de letalidade. Esta restrição nos condiciona, em caso de um ataque biológico, a dependência de análises feitas no exterior.

Em relação a resposta é fato positivo o Brasil possuir uma expressiva indústria farmacêutica, e uma rede de Laboratórios Farmacêuticos Oficiais com capacidade de produção de toda a gama de antibióticos e demais medicamentos que, eventualmente, seriam necessários a fazer frente a uma ameaça biológica. Infelizmente, porém, isto não ocorre de forma plena em relação a produção de vacinas.

A fábrica de vacinas do Instituto Butantan, produto do trabalho da Comissão Interministerial que elaborou os Planos de Contingência Brasileiro para Epidemia de Influenza em 2006, inaugurada naquela época para a produção de vacinas para a Influenza Sazonal e a pandemia de H5N1, até hoje não foi capaz de assumir a produção independente de uma vacina contra a Influenza e está limitada ao envase ênfase de vacinas produzidas pela multinacional Aventis-Pasteur. Chama a tenção atenção ao fato de mesmo sendo o Brasil o maior mercado daquela

indústria farmacêutica, entre os emergentes e responsável pelo faturamento de 1 bilhão de dólares em 2010, a Aventis, claramente, não identifica o país como prioritário para expansão da sua linha de pesquisa, mas sim a China e a Índia. O fato mais positivo para a capacidade de resposta do Brasil às ameaças nucleares, biológicas, químicas e radiológicas-NBQR, são os avanços no preparo das Forças Armadas motivados pelos eventos de massa que ocorreram e ocorrerão no país entre 2011 e 2016 e, no caso da Força Naval, também pelo Programa de Construção do Submarino Nuclear – PROSUB.

Estas Forças desenvolveram Sistemas de Defesa NBQR e ativaram unidades dedicadas à resposta a estas ameaças como o 1º Batalhão de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear - 1º Btl DQB RN - do Exército e a Companhia de Defesa Química Biológica e Nuclear de ARAMAR da Marinha, que também está implantando uma Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear em Itaguaí para a defesa do complexo da Base Naval que abrigará o submarino nuclear.

A Força Aérea nucleou no Instituto de Medicina Aeroespacial a formação e capacitação de pessoal de saúde na área de defesa NBQR e tem participado de treinamentos conjuntos com o Exército e de cursos no exterior, como recentemente ocorreu na China, visando o preparo da defesa de seu pessoal e de suas instalações. Na esfera estadual é destaque o Grupamento de Operações de Produtos Perigoso- GOPP do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro especializado na resposta às ocorrências NBQRN. Este Grupamento, contudo, é ainda modelo a ser seguido pelos Corpos de Bombeiros dos demais estados, já que segue sendo o único com esta especialização no Brasil.

Aconteceu...



Aconteceu no dias 9, 10 e 11 de setembro o 1º Congresso Internacional de Saúde do Interior e Fronteiras, o evento foi promovido pelo Sindicato dos Médicos do Amazonas (SIMEAM), e contou com mais de 500 profissionais de saúde. A ABMM foi representada pelo Presidente C Alte Manoel Moreira Filho que apresentou a palestra “Saúde e Soberania” e o C Alte Carlos Edson Martins da Silva, Diretor da Seção de Medicina de Combate da ABMM que palestrou sobre o tema “A atuação dos Navios de Assistência Hospitalar (Nash) na assistência aos ribeirinhos”

Pesquisa

(CMG(CD) Paulo Afonso Dimas Rios Ciruffo - Presidente da Seção de Odontologia – ABMM)

Hospital Naval Marcílio Dias inicia primeira pesquisa no campo da Célula Tronco

O Cirurgião Dentista e Membro Titular da Academia Brasileira de Medicina Militar, Paulo Afonso Dimas Rios Ciruffo dá o primeiro passo para a pesquisa de Célula Tronco em dentes de ratos no Instituto de Pesquisas Biomédicas do Hospital Naval Marcílio Dias.

O estudo está sendo desenvolvido em parceria com a Fundação Amarcílio e apoio da FAPERJ, o que permite aquisição de materiais e equipamentos inerentes a linha de pesquisa em desenvolvimento. As células tronco possuem capacidade de induzir a regeneração tecidual podendo apresentar um potencial terapêutico e sobretudo promover uma terceira dentição em humanos.

A pesquisa consiste em coletar, isolar e cultivar as células obtidas da polpa dentária de dentes de roedores assim como avaliar a caracterização por meio da citometria de fluxo e da indução da diferenciação em

linhas osteogênicas e odontogênicas.

Os princípios da Engenharia Tecidual serão empregados para o estudo da diferenciação das células tronco da polpa dentária que serão semeadas dentro de matrizes poliméricas biodegradáveis e criadas no interior de fatores dentários. Após esta etapa será feita uma outra colheita das células tronco da polpa de dentes decíduos de humanos seguindo todas as etapas laboratoriais para que essas células sejam inseridas no abdômen de ratos.

O acompanhamento da atividade proliferativa será feito in vivo durante 3 meses para a comprovação da atividade proliferativa dessas células. A expectativa é que essas células promovam o desenvolvimento de todas estruturas dentárias, como esmalte, dentina, cimento, polpa e ligamento periodontal que no futuro permitirá um terceira dentição.

Agenda

SMG - Simpósio de Medicina e Gestão

Data: 16 e 17 de outubro de 2014.
Local: Centro de Eventos ACM - Florianópolis/SC
Informações: www.smg.org.br

XXVI Gastroproct

Data: 18 de outubro de 2014
Local: CBC - Botafogo- RJ
Informações: copelmangastro@yahoo.com.br

22º Congresso Brasileiro de Perinatologia

Data: 19 a 22 de novembro de 2014.
Local: Centro de Convenções - Brasília - DF
Informações: www.perinato2014.com.br

2º Congresso de Ginecologia Endócrina e Reprodução Humana

Data: 26 e 27 de outubro de 2014.
Local: Colégio Brasileiro de Cirurgiões -RJ
Informações: sgorj@sgorj.com.br

XVII Congresso Internacional de Odontologia da Bahia

Data: 29 de Outubro a 01o de Novembro de 2014
Local: Centro de Convenções da Bahia – BA
Informações: www.cioba2014.com.br

IV Congresso Internacional de Especialidades Pediátricas

Data: 30 de maio s 02 de junho de 2015.
Local: Expotrase - Curitiba - PR
Informações: www.crianca2015.com.br

Saiba mais através do site da ABMM, acesse: www.abmm.org.br